



ODONTOLOGIA AO VIVO – UMA NOVA FORMA DE ENSINAR

CAROLINA XIMENDES DOS SANTOS¹; RUDIMAR ANTÔNIO BALDISSERA²,
THIAGO MARCHI MARTINS³, FÁBIO GARCIA LIMA⁴

¹Universidade Federal de Pelotas/Faculdade de Odontologia – carolinaximendes@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas/Faculdade de Odontologia – ebaldis@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas/Faculdade de Odontologia – thiagoperio@yahoo.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas/Faculdade de Odontologia – limafg@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Segundo Gil (2012), muitos professores utilizam sempre os mesmos métodos de ensino, não acompanhando mudanças e evoluções que vêm ocorrendo nesta área. Porém, fica cada vez mais notória a necessidade, por parte do educador moderno, da aplicação de novos recursos e métodos de ensino-aprendizagem a fim de motivar o discente (MACEDO et al., 2012). A Odontologia é um curso que necessita da prática clínica na sua formação e quanto mais contato o aluno tiver com o ambiente clínico, mais facilidade terá de reproduzir futuramente aquilo que observa. Desta forma, agregar métodos criativos e inovadores no ensino chama atenção do aluno e permite que o mesmo interaja e amplie seus conhecimentos.

As atividades práticas sedimentam o conhecimento teórico na Odontologia, possibilitando uma formação qualificada e expandindo a capacidade do acadêmico de lidar com diferentes situações no ambiente clínico. Caminhos inovadores têm sido propostos na formação de profissionais da área da saúde e formas diferenciadas de ensino-aprendizagem são adotadas a fim de interligar a teoria com a prática, desenvolvendo a capacidade reflexiva do estudante frente a problemas reais (MARIN et al., 2010).

O projeto de Ensino intitulado Odontologia ao Vivo visa a integração dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, o ambiente clínico e a experiência de um profissional/professor que fica responsável pelo atendimento de pacientes com casos previamente selecionados. Alunos da Faculdade de Odontologia da UFPel participam, de forma observacional e interativa, com o intuito de serem discutidos aspectos que só emergem durante a prática clínica.

A possibilidade de vivenciar o atendimento clínico executado por um profissional é de extrema valia para a formação dos acadêmicos. Este tipo de abordagem permite a construção do conhecimento a partir de problemas reais, possibilitando ao aluno reproduzir futuramente aquilo que vivencia durante a observação do atendimento (FEURWERKER, 2003).

Desta forma, o objetivo do presente trabalho é apresentar o Projeto de Ensino “Odontologia ao Vivo – Uma Nova Forma de Ensinar”, cuja finalidade é demonstrar aos alunos envolvidos o planejamento e a execução de procedimentos clínicos odontológicos, agregando conhecimento e experiência clínica na sua formação acadêmica, através de uma metodologia diferenciada de ensino.

2. METODOLOGIA

Os atendimentos do projeto são realizados quinzenalmente, com um paciente a cada encontro e duração entre 90 e 150 minutos, dependendo do tipo de

procedimento executado. Para a realização dos mesmos, são utilizados: espaço clínico da Faculdade de Odontologia/UFPEL (Clínica Oeste, 1º andar), filmadora conectada a uma televisão de 42 polegadas e materiais odontológicos de acordo com o procedimento a ser realizado. Em virtude do espaço físico da clínica, 30 alunos são selecionados para participar de cada dia de atendimento. A seleção é realizada através de sorteio, englobando todos os alunos que manifestarem interesse no tema, divulgado sob a forma de “evento” no grupo do projeto no Facebook. Os pacientes são selecionados pelos professores, de forma a proporcionar atendimentos de diferentes áreas da Odontologia no decorrer do semestre. Os casos apresentados são previamente divulgados a fim de propiciar aos alunos interessados que pesquisem sobre o tema a ser abordado, tornando o encontro mais proveitoso.

Durante o atendimento, a câmera é posicionada no equipo odontológico de maneira a enquadrar os procedimentos realizados e a imagem é simultaneamente projetada na televisão, onde os alunos presentes podem observar o atendimento, além de interagir com questionamentos durante todas as etapas. Estas são descritas passo a passo pelo professor, possibilitando aos acadêmicos a observação dos diferentes procedimentos realizados, suas técnicas de execução, possíveis problemas e resoluções durante o atendimento, instrumentais utilizados e a relação entre profissional e paciente.

As gravações dos atendimentos são editadas e posteriormente publicadas em um canal no YouTube, mostrando os principais passos da técnica realizada, possibilitando a visualização por aqueles que não foram contemplados no sorteio e demais interessados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde a criação do projeto, foram realizados seis encontros, abrangendo diferentes áreas da Odontologia. Os temas já abordados e o número de alunos interessados estão organizados na Tabela 1.

Tabela 1 - Temas propostos e número de alunos interessados nos atendimentos do Projeto Odontologia ao Vivo – Uma Nova Forma de Ensinar, da Faculdade de Odontologia/UFPEL. Pelotas, 2017.

Procedimento		Número de alunos interessados		
		1ª vez no Projeto	Participação anterior	Total
Tema 1	Prótese adesiva direta	164	-	164
Tema 2	Prótese adesiva direta	164	-	164
Tema 3	Cirurgia plástica periodontal	44	33	77
Tema 4	Clareamento dental	29	47	76
Tema 5	Implante dentário	21	44	65
Tema 6	Reconstrução direta com resina composta	12	40	52



Avaliando os resultados apresentados, é possível observar que diferentes áreas da Odontologia foram abordadas nos procedimentos, englobando Dentística, Periodontia e Implantodontia, o que demonstra a busca do caráter integral do projeto na formação dos discentes.

Em decorrência do grande interesse dos alunos no primeiro tema proposto pelo projeto – “Prótese adesiva direta” –, que contou com 164 alunos inscritos, os dois primeiros encontros foram realizados com a mesma proposta, em pacientes diferentes, a fim de apresentar o tema para um maior número de alunos, já que apenas 30 são contemplados a cada dia de atendimento.

Nos encontros seguintes, grande parte dos alunos que demonstraram interesse, inscrevendo-se no grupo do projeto no Facebook, já havia participado de algum dos atendimentos anteriores, o que mostra o interesse dos mesmos no formato de abordagem utilizado, assim como nos temas apresentados, que muitas vezes não são vivenciados pelos alunos na prática clínica, já que estes trabalham de acordo com a demanda dos seus pacientes.

Esse tipo de abordagem, presenciando situações da prática clínica agrega conhecimento ao acadêmico, facilitando a resolução de problemas frente a uma situação semelhante, garantindo maior sucesso nos seus procedimentos clínicos futuros. A figura do professor neste processo é muito importante, pois tem papel fundamental no ensino-aprendizado do cirurgião-dentista, sendo considerado responsável pela transmissão de conhecimentos e de experiências, como trata o estudo de Lazzarin e colaboradores (2010), realizado com alunos de Odontologia sobre o papel do professor na formação acadêmica.

Outros estudos mostram que os alunos sentem-se confortáveis na posição de ouvintes principalmente se o professor torna a aula interessante, o que favorece a utilização da estratégia proposta (LEMOS, 2005). Além disso, os estudantes consideram o professor, dependendo de suas atitudes, responsável pelo interesse ou desinteresse do aluno por determinada área, mostrando que o professor atualizado e dedicado influencia positivamente na aprendizagem (RALDI et al., 2003; LAZZARIN et al., 2010).

Os resultados apresentados pelo projeto, utilizando um diferente formato de abordagem, reforçam o estudo de Feuerwerker (2003) que constata a possibilidade da construção do conhecimento a partir de problemas reais, assim como a integração de conteúdos básicos e específicos e entre a teoria e a prática, superando os limites da formação e das práticas clínicas tradicionais.

4. CONCLUSÕES

É possível concluir que o Projeto de Ensino “Odontologia ao Vivo – Uma Nova Forma de Ensinar” vem cumprindo com seus objetivos de agregar experiências clínicas na trajetória acadêmica dos alunos, baseando-se em um método diferenciado de ensino, que possibilita aos discentes aquisição de conhecimento de maneira observacional e interativa acerca de assuntos relevantes na área da Odontologia.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FEUERWERKER, L. C. M. Educação dos profissionais de Saúde hoje – problemas, desafios, perspectivas e as propostas do Ministério de Saúde. **Revista da ABENO**, 3 (1), p. 24-27, 2003.
- GIL, A. C. Didática do Ensino Superior. **São Paulo: Atlas**, 2012.
- LAZZARIN, H. C., NAKAMA, L., CORDONI JÚNIOR, L. The role of the teacher according to the perceptions of dentistry students. **Ciência & Saúde Coletiva**. Vol.15, suppl.1, pp.1801-1810, 2010.
- LEMOS, C. L. S. A implantação das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Odontologia no Brasil: algumas reflexões. **Revista da ABENO**, Brasília, DF, v. 5, n. 1, p. 80-85, 2005.
- MACEDO, A. F.; DUARTE, D. A.; SANT'ANNA, G. R.; PELINO, J. E. P.; SANTOS, M.T.; SANTOS MARIA TERESA, B. O método de ensino construtivista na formação odontológica. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v. 14, p. 45-49, 2012.
- MARIN, M.J.S., LIMA, E.F.G., PAVIOTTI, A.B., MATSUYAMA, D.T., SILVIA L.K.D., GONZALEZ, K. Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias ativas de aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação Médica**. 34 (1):13-20, 2010.
- RALDI, D.P., MALHEIROS, C.F., FRÓIS, I.M., LAGE MARQUES, J.L. O papel do professor no contexto educacional sob o ponto de vista dos alunos. **Revista da ABENO**, 3:15-23, 2003.